



## A antagonia dos dois mundos de uma Mulher: o literário e o real

### A misoginia do trovadorismo ao contemporâneo

AUTORA 1 CARLA BARCELOS NOGUEIRA SOARES, AUTORA 2 - ANDRÉA HAMMINNI PIRES DA SILVA AVILA

FRANQUETTO

O presente artigo analisa as Cantigas de Amor criadas no Trovadorismo entre os séculos XI e XII e o contexto-histórico-social em que a mulher da época estava inserida. Naquele período, o movimento dos trovadores medievais existiu em várias regiões e países que se expandiam da França e Europa Central à Península Ibérica. Constatou-se que a mulher era exaltada, respeitada e amada através das Cantigas, portanto pretende-se trazer à baila a vivência da mulher medieval e comparar o que era cantado, ponderando a influência das Cantigas nas músicas contemporâneas, verificando as suas semelhanças e diferenças e, ainda, registrando o legado destas obras medievais na contemporaneidade. Tem como propósito questionar o emprego antagônico entre as letras das canções e a realidade vivida pela mulher em uma sociedade misógina, enfocando, também, a condição da mulher tanto na era medieval quanto no mundo contemporâneo. O recorte de cada momento histórico foi preservado para apresentar a idealização da mulher nas Cantigas Trovadorescas e Músicas Contemporâneas a fim de questioná-la no cotidiano feminino. Considera-se a metodologia bibliográfica com abordagem qualitativa métodos descritivos e de campo aplicada a pesquisas estatísticas sobre a violência contra a mulher entre 1980 e 2013 cujos dados foram retirados do Mapa da Violência de 2015, homicídios de mulheres no Brasil. Os resultados alcançados foram o crescente número de violência contra a mulher formando uma antagonia entre o que era e, ainda, é cantado e a realidade desta mulher. Colocou-se em discussão o comportamento social masculino desde a era medieval até o contemporâneo em uma sociedade misógina. Diante do exposto, pôde-se concluir que, apesar da lei Maria da Penha número 11.740 de 2006, o amor e admiração cantados estão longínquos da realidade, uma vez que as mulheres se encontram em posição de desvalia e de assujeitamento condições de desumanização e perda da identidade desde a era medieval até a contemporânea.

Palavras-chave: Misoginia, Mulher, Violência

Instituição de fomento: UENF

22<sup>o</sup> Encontro de  
Iniciação Científica  
da UENF

14<sup>o</sup> Circuito de  
Iniciação Científica  
do IFFluminense

10<sup>a</sup> Jornada de  
Iniciação Científica  
da UFF

IX  
Congresso  
Fluminense de  
Iniciação Científica e  
Tecnológica



II  
Congresso  
Fluminense de  
Pós-Graduação

17<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UENF

2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
do IFFluminense

2<sup>a</sup> Mostra de  
Pós-Graduação  
da UFF

**Ciência, tecnologia e inovação no Brasil: desafios e transformações**